

442 - CONTROLE DE *Brachiaria plantaginea* ATRAVÉS DO HERBICIDA MESOTRIONE NA CULTURA DE MILHO

PENCKOWSKI, L.H. (Fundação ABC – Castro-PR, luishenrique@fundacaoabc.org.br); PODOLAN, M.J. (Fundação ABC-Castro-PR, mario@fundacaoabc.org.br); LÓPEZ-OVEJERO, R.F. (ESALQ/USP – Piracicaba-SP, rfloveje@esalq.usp.br); LOMAN, E.J.* (Fundação ABC – Castro-PR, eltjeloman@fundacaoabc.org.br)

Na cultura de milho, os herbicidas aplicados na pós-emergência são a principal estratégia para controle de plantas daninhas. O mesotrione é um novo herbicida para o controle seletivo de plantas daninhas na pós-emergência da cultura de milho. Com o objetivo de avaliar o controle de *Brachiaria plantaginea* (BRAPL) através do herbicida mesotrione na cultura de milho (*Zea mays*), foi instalado um experimento de campo na estação experimental da Fundação ABC localizada no município de Castro (PR) na safra de 2002/2003. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos ao acaso com 9 tratamentos e 4 repetições. O híbrido utilizado foi o Tork, semeado em sistema de plantio direto em palhada de aveia. Os tratamentos utilizados foram (g i.a. ha⁻¹): mesotrione (192) e nicosulfuron (60) em aplicação única quando as plantas de BRAPL apresentavam estágio acima de 2 perfilhos; mesotrione (120); mesotrione + (atrazina + óleo) (120 + 1200); nicosulfuron + (atrazina + óleo) (24 +1600) quando as plantas daninhas apresentavam 1 perfilho; mesotrione + (atrazina + óleo) (60+600/60+600); nicosulfuron (30/30); nicosulfuron + (atrazina + óleo) (12 + 800/12 + 800) em aplicação seqüencial com intervalo entre a primeira e segunda aplicação de 15 dias e quando a maioria das plantas de BRAPL apresentavam 4 folhas; além da testemunha sem capina. Para os tratamentos de mesotrione sem mistura de tanque foi adicionado 0,5% v/v de óleo mineral. Os tratamentos foram aplicados através de pulverizador costal, à pressão constante (CO₂), com pontas de jato “leque” XR11002 VS, espaçados 0,5m um do outro e volume da calda de 130 L.ha⁻¹. A infestação média de BRAPL no momento das aplicações dos tratamentos era de 233 pl.m⁻². As avaliações de eficácia de controle e fitotoxicidade foram realizadas aos 7, 14, 21, 28 e 40 Dias Após Aplicação (DAA). Na colheita além da produtividade foi avaliada a massa de mil grãos. O herbicida mesotrione só apresentou controle de BRAPL aceitável e semelhante ao tratamento padrão de nicosulfuron + (atrazina + óleo), quando também foi aplicado de forma seqüencial e em mistura de tanque com atrazina + óleo. Os tratamentos de mesotrione apresentaram sintomas quase imperceptíveis de fitotoxicidade, sendo estes bem inferiores quando comparados com os tratamentos de nicosulfuron. Os resultados de rendimento absoluto apresentaram relação com os resultados de controle. Os tratamentos que apresentaram maior eficiência de controle foram mesotrione + (atrazina + óleo) e nicosulfuron + (atrazina + óleo) ambos aplicados de forma seqüencial e que obtiveram rendimentos absolutos maiores.